

Hugo Pilger

www.hugopilger.com

Doutor em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Hugo Pilger (Porto Alegre-RS, 1969) iniciou seus estudos de violoncelo na Fundarte (Fundação de Artes de Montenegro-RS) com Milton Bock. Em 1987, passou a estudar no Rio de Janeiro com Marcio Malard, e em 1994, na classe do professor Alceu Reis, formou-se no curso de Bacharelado em Instrumento Violoncelo da UNIRIO, instituição na qual concluiu seu Mestrado em Música em 2012. Como solista, se apresentou à frente de várias orquestras, dentre elas: Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Ouro Preto, Orquestra Sinfônica Nacional, Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Realizou turnês em diversos países da Europa, América do Sul e do Norte.

Em 2006, Hugo fez a estreia no Brasil da importante obra para violoncelo e orquestra *Tout un Monde Lointain* do compositor francês Henri Dutilleux, e, em 2009, a estreia sul-americana do concerto para violoncelo e orquestra *Pro et Contra*, do compositor estoniano Arvo Pärt. Das obras que lhe foram especialmente dedicadas, destacam-se: *Sonata nº 2 para Violoncelo Solo* de David Ashbridge, *Orégano* de Ricardo Tacuchian, *Meloritmias nº 10* de Ernani Aguiar, *Serenata pro Pilger* de Maurício Carrilho, *Reflexões sobre a Ostra e o Vento* de Wagner Tiso e *Sortilégios* de Marcos Lucas. É primeiro violoncelo da Orquestra Petrobras Sinfônica, membro do Quarteto Radamés Gnattali e professor da classe de violoncelo da UNIRIO.

Destacam-se, dentro de sua discografia, o CD *Hugo Pilger interpreta Ernani Aguiar* (“Melhor Intérprete Erudito” e “Melhor Álbum Erudito” no Prêmio Açorianos de Música 2015/2016 de Porto Alegre-RS) e o CD duplo, DVD e Blu-Ray gravado com a pianista Lúcia Barrenechea, intitulado *Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para Violoncelo e Piano*, que contém o primeiro registro do violoncelo que pertenceu ao compositor Heitor Villa-Lobos, um Martin Diehl de 1779. Este projeto ficou entre os três finalistas do Prêmio da Música Brasileira de 2015. É autor do livro *Heitor Villa-Lobos, o violoncelo e seu idiomatismo*.

“Ouvi cuidadosamente sua interpretação e a descobri cheia de qualidades...”
Henri Dutilleux.